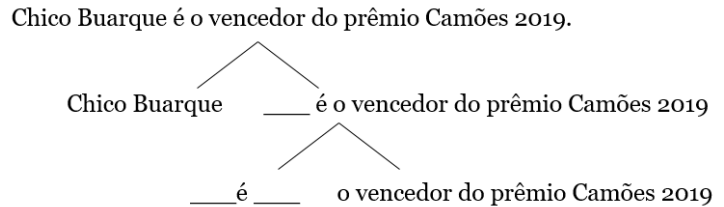
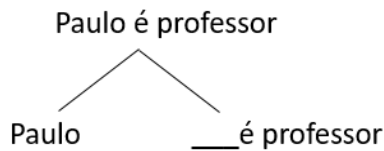


Contribuições das abordagens formais do significado para o ensino de sentenças com o verbo de cópula ‘ser’

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo promover a descrição do significado de sentenças com o verbo de cópula *ser* e apresentar uma proposta didática de atividade para a reflexão sobre as sentenças em que é empregado. Antes, porém, organizamos um breve levantamento de como os conceitos e as definições do chamado predicado nominal estão presentes no livro didático aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): “Português: linguagens”, destinado ao 7º ano do ensino fundamental. Em seguida, buscamos o apoio das contribuições da Semântica e da Pragmática Formais. Do ponto de vista semântico, mobilizamos especialmente noções básicas fundamentadas na Filosofia Analítica, tais como predicção como operação de saturação, nas sentenças *Pedro chegou*, *Pedro viu Chico* e *Paulo é professor*, e noções de sentido e referência de Frege (1892), como na sentença *Chico Buarque é o vencedor do prêmio Camões 2019*. Baseamos a discussão, por questões didáticas, numa metalinguagem baseada em conjuntos (cf. descrição em Quadros Gomes e Sanchez-Mendes 2018 para o português) em que o verbo de cópula *ser* expressa uma relação de pertencimento de um indivíduo a um conjunto, como em *Paulo é professor*, ou a inclusão de um subconjunto denotado pelo sujeito num conjunto denotado pelo predicativo, em *Cariocas são brasileiros*. Com o panorama da pragmática, apresentamos uma proposta griceana para as sentenças tautológicas, presente no refrão do funk *Traição é traição, / romance é romance, / amor é amor / e um lance é um lance*, do grupo musical Os Hawaianos, e para as sentenças metafóricas, como na sentença *A infância é uma gaveta fechada*. Diante da análise apresentada, demonstra-se que a contribuição semântica desse item vai muito além do suporte da flexão, estando envolvido em processos de pertencimento e inclusão de conjuntos e de igualdade de termos. Por fim, considerando a reflexão semântico-pragmática e com base na metodologia linguista ativa proposta em Pilati (2017), propomos seis oficinas que visam propor uma forma alternativa para os estudos com esse verbo de cópula, intituladas: (i) Investigando e compreendendo a estrutura oracional; (ii) Investigando e compreendendo a estrutura oracional com o verbo de cópula *ser*; (iii) Investigando e compreendendo a estrutura oracional: Teoria dos Conjuntos; (iv) As relações semânticas estabelecidas com o verbo de ligação *ser*: sentido e referência; (v) Investigando e compreendendo a estrutura oracional com o verbo de cópula *ser* em sentenças tautológicas; (vi) Investigando e compreendendo a estrutura oracional com o verbo de cópula *ser* em sentenças metafóricas.

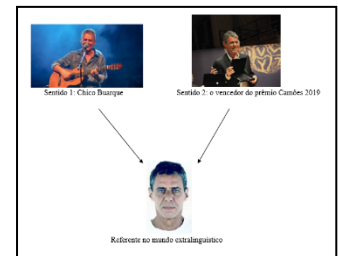
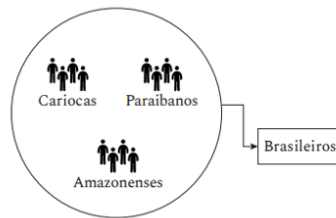
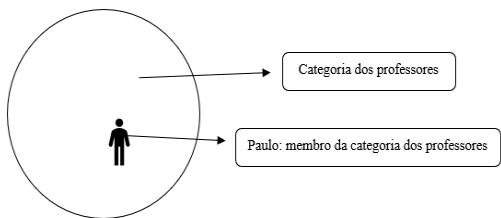
Página adicional – Exemplos, Gráficos e Referências Bibliográficas

- (1) Paulo é professor.
- (2) Cariocas são brasileiros.
- (3) Chico Buarque é o vencedor do prêmio Camões 2019.



Figuras 1 e 2: Cópula predicacional e cópula de identidade

Fonte: Elaboração própria



Figuras 3, 4 e 5: Relações de pertencimento, de inclusão e de igualdade

Fonte: Elaboração própria

Referências Bibliográficas

FREGE, Friedrich Ludwig Gottlob. 1978 [1892]. *Lógica e filosofia da linguagem*. Trad.: Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP. pp. 87-103.

PILATI, Eloisa. *Linguística, gramática e aprendizagem ativa*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2ª edição, 2017.

QUADROS GOMES, Ana; SANCHEZ-MENDES, Luciana. *Para conhecer Semântica*. São Paulo: Contexto, 2018.